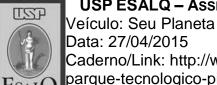
USP ESALQ - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Caderno/Link: http://www.seuplaneta.com.br/Piracicaba/2015/04/comitiva-da-etiopia-visita-

parque-tecnologico-piracicaba.html

Assunto: Comitiva da Etiópia visita Parque Tecnológico Piracicaba

Comitiva da Etiópia visita Parque Tecnológico Piracicaba

Empresários e membros do governo da Etiópia visitaram, nesta quinta-feira (23/04), o Parque Tecnológico Piracicaba.

A delegação estrangeira veio ao país para conhecer as tecnologias, mercado e linhas de crédito ligados à cana-de-açúcar, buscando fortalecer parcerias.

Em Piracicaba, a comitiva foi recebida pelo diretor do Apla (Arranjo Produtivo Local do Álcool), Flavio Castelar, que mostrou o leque de possibilidades oferecidas em produtos, soluções e avanços tecnológicos no cultivo e transformação da cana em bioprodutos e biocombustíveis.

O grupo teve oportunidade também de conhecer as instalações da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Raízen e CTC (Centro de Tecnologia Canavieira).

Os empresários cumpriram ainda agenda de reuniões com companhias participantes do Projeto Brazil Sugarcane Bioenergy Solution e com representantes do fundo de investimentos dos Emirados Árabes.

O CEO da Ethiopian Petroleum e Natural Gas Development Enterprise, Asfaw Dingano, pontuou que o país africano tem interesse em organizar e estruturar a produção de biocombustíveis inspirado no Brasil.

Estamos estabelecendo uma companhia que produz etanol e biodiesel e teremos muitas centrais de produção de açúcar, por isso viemos conhecer a política de produção brasileira, informou.

A Etiópia produz anualmente 550 mil toneladas de acúcar e 30 mil litros de etanol.

A expectativa do país, conforme Dingano, é de que, em cinco anos, a produção de açúcar e etanol alcance 2,5 milhões de toneladas e 40 bilhões de litros anuais respectivamente.

A delegação estrangeira também passou por Brasília e pelo Rio de Janeiro para encontros com autoridades e especialistas do setor sucroenergético, assinando ainda acordos de cooperação com o governo federal nas áreas de educação, cultura e economia.